

Abril - 727

O FERRÃO

DIRECTOR—Raul Dornêlo

Redactores e colaboradores—diversos

—Crítica, dá notícia e faz litteratura—

ESCRITÓRIO: Travessa dos Voluntários da Pátria n. 6

ANNO II

Cuiabá, 24 de Abril de 1927

N. 51

Carta aberta

Sr. Director

Crieta me, estou de parabéns, por ler o *O Democrata* a publicação das paginas de um livro escripto em res-
posta aos folhetos amorphos do esle-
bro chinês das *aguas claras*, que em
nada se defende, antes cômplia-lhe
as accusações que se lhe fazem.

Já se previa tudo isso, como bem
prôgnosticou aquelle meu artigo *Os 3*,
em estylo futurista.

Agora é bom que essa leva de abu-
tres vá sendo expurgada do nosso
meio politico, onde só procurára dimi-
nuir o valor moral de Mato Grosso
junto ao conceito do Paiz inteiro ex-
torquindo-lhe, inescrupulosamente, to-
do o seu thesouro em proveito de uma
igreja de nepotes, amparada pelo
Bey da ultima administração.

Mato Grosso naquella nefasta pe-
riodo, não era mais que um disfarça-
do feudo, cujo condestavel era o Dr.
Simplicio, cercado dos escudeiros da
sua estirpa.

Desapparecera por completo a for-
ma republicana e o systema da canga
chinesa, das atrocidades e das injusti-
ças, era o apañagio daquela horda de
gamunciosos, huídos da fortunas e de
grandezas sociaes.

Não se pôde descrever aqui á que
ponto chegaram os abusos praticados
contra este pacato povo, que então so-
fria mundo e imóvel as ignominias
que lhe assacavam os grandes do po-
der, supportando no rosto a dor agu-
da do luto da vergasta que lhe vi-
nhava o caduque-mór, e nas libargas o
medido pontegudo dos seus incensa-
dores!

Nessa época os crimes somiam, por
que a justiça estava guanteada pelo
despotismo rémante!...

Só restava á este povo a esperan-

ça de um salvador.

El' o Estado atravessava por todas
essas odiosas transformações condena-
das pelo criterio honesto, quando
surgiu, inesperadamente, a figura ho-
merica do seu salvador!

Eleito o Dr. Mario Corrêa da Costa
a empusado do cargo de Presiden-
te do Estado, novos horizontes se es-
trellajaram, e Mato Grosso se reintegrá-
ra no regimen, retomando a paz, a
ordem e a harmonia no seio da popu-
lação e repouso a honestidade no ap-
parelho administrativo.

Mas, a obra não ficára completa:

O direito e o dever são correlati-
vos e não ha negar. A pragmatica de
cada governo é a substituição dos au-
xiliares do seu antecessor, para elimi-
nar qualquer irregularidade existente
ou prevenções personaes, muito comu-
nna nas administrações ineptas. Por-
tém, á coherencia e a tolerancia foram
as armas empunhadas pelo Exmo. Sr.
Dr. Mario Corrêa, com o objectivo de
não alterar o espirito do seu prográ-
ma de governo. Entretanto, impõe o
dever que cada auxiliar de um gover-
no que finda o seu periodo adminis-
trativo, solicite sua exoneração, aguar-
dando o bemplacito ou o seu novo
aproveitamento, si assim convier ao
bem publico e se merecer a inteira
confiança do novo governo.

Isso não se effectou:

A não se a substituição do então
secretario geral e do commando da
força publica com o Chefe de Polícia,
todos os demais directores de reparti-
ções nella se conservaram QUEDOS
e IMÓTOS, na esperança de, por
intra-muros, conseguirem a volta
dos seus bons tempos, em que nesta
gleba só era gente quem se humilha-
vamos via capriellos dos deputados rei-
nantes ou fosse uma desazengenhado
bajulador!...

Por isso ainda persiste a corrup-
ção do eclesiástico, apesar da fraca,

a procurar occultamente embarçar a
luz marcial das conenas politicas do
Mato Grosso, aproveitando-se alguns
dos responsáveis para fomentarem dis-
cordias entre certos *grupos* de iné-
as corrompidas com o objectivo exclu-
sivo de despertarem, aos olhos do Paiz,
com as suas chicanas, que o Estado
em nada melhora com a transforma-
ção politica porque passou.

E shi está a prova da vergonhosa
forma das vinganças que distribuem
aqueelles rufios eclesiásticos que ain-
da exercem funções administrativas, pren-
dendo, nas suas mãos, as petições que
precisam de informações da repartição
á sua cargo ou por effeito de suas
funções, só porque o peticionario é
Democrata e jamais se curvou entre
as injunções do seu apagado partido.

Comprova esta asserção o facto de
em ter dirigido, em fins de Janeiro ul-
timo uma petição ao governo do Es-
tado e essa petição ainda não ter che-
gado as mãos de S. Exa.!!

E' até inacreditavel que essas cou-
sas de pequena monta, estão reclaman-
do a energica intervenção do Dr. Ma-
rio Corrêa!

Saiba pois o Exmo. Sr. Dr. Presi-
dente, que ainda existe nas reparti-
ções publicas do Estado, certos empre-
gados que ao em vez de cumprirem
suas obrigações, vivem á cata de per-
seguir ou de vingar dos interessados,
seus adversarios politicos, (isto é ou
que não são estevistas ou eclesiásticos)
prendendo nas suas mãos os requeri-
mentos, dependente dos seus bons ofi-
cios.

É por isso que chamamos a at-
tenção de S. Exa. de quem solicita-
mos providencias, para acabar de vez
com semelhantes abusos.

Só assim a boa marcha do serviço
publico não encontrará tropeços e a
administração de S. Exa. será sempre
uberta de benções deste povo.

Erício Brás Lima

21 de Abril

Transcorreu na quinta feira ultima, a passagem da data que assignala nos annaes da historia, o 135.º anniversario da tão fallada *Conspiração em Minas-Geraes*, conhecida por *Inconfidencia Mineira*.

Nessa conspiração tomaram parte, entre outros, os patriotas: José Joaquim da Silva Xavier, cognominado de — Tiradentes, — Ignacio José de Alvarenga Peixoto, Claudio Manoel da Costa, Domingos de Abreu Vieira, Francisco de Paula Freire de Andrade, Thomaz Antonio Gonzaga e os padres Carlos Corrêa Toledo, e José da Silva Oliveira Rolim.

E de todos esses illustres patriotas, — Tiradentes, — foi o unico martyrisado, subindo corajosamente ao patibulo, no memoravel dia 21 de Abril do anno de 1792.

E, mesmo depois de enforcado, foi sua cabeça espetada em um poste, em um dos logares mais publicos de Villa Rica; o seu corpo, feito em pedacos e espalhados por inumeras estradas de Minas Geraes e por fim, o infeliz martyr foi declarado infame, bem como seus filhos e netos, seus bens foram confiscados e sua residencia foi arrazada.

Tiradentes foi victima do amor patrio!

E' preciso que não deixemos morrer em nós brasileiros, o entusiasmo e a veneração pelos heróes da Inconfidencia Mineira, mas um entusiasmo sadio e ponderado que não chegue a tornar as apparencias de paranoia.

Sabemos exaltar com justiça esses heróes da liberdade da nossa querida Patria, desgraçadamente victima da tyrannia portugueza!

Registro do 'Ferrão'

FIZERAM ANNOS

A 13, o sr. capitão Cid Camacho: digno funcionario do Thesouro do Estado, o sr. Athayde de Mattos e o distincto pharmaceutico Hermenegildo de Oliveira.

A 15, o sr. major Jeronymo Gomes de Macerata.

A 16, a exma. sra. d. Maria Angolina Palma e o sr. Jesus Lange Adrien.

A 17, o menor Francisco Garcia.

A 18, a prezada mademoiselle Gilda Carneiro e os srs. Manoel Nunes de Siqueira e Mario Gratidiano Dorillo.

A 19, o sr. Hermogenes de Almeida Rosa.

A 21, o illustre dr. João Villasboas, d. d. deputado federal e os jovens Luiz Monteiro Salgado e João Baptista Teixeira.

A 22, o sr. José de Arruda.

Hoje, a distincta mlla. Gertrudes Machado Ribeiro; o eximio pianista, sr. Honorio Simarinho e o sr. dr. Alvaro de Figueiredo, digno Procurador do Estado.

Amabix, a mlla. Altina Guerra.

Os nossos parabens.

ENTRE abraços e flores dos seus numerosos parentes e amigos, festejou a passagem do seu anniversario natalicio no dia 21 do corrente, o nosso distincto amigo sr. cel. Asselino Liberato de Oliveira.

Por esse motivo, *O Ferrão*, envia ao illustre anniversariante, o seu cartão de felitações.

DO sr. Ireno Nunes, digno 1º Secretario do Tiradentes Foot Ball Club, recebemos um dedicado offício, comunicando nos que em data de 19 de Março findo, foi creado esse club sportivo e que em data de 3 de Abril undante, foi empossada a Directoria que deverá reger os destinos do club durante o periodo de seis mezes, a contar da data da posse.

Desejamos uma longa vida a esse garrido club e felicitamos todos os dignos membros da directoria.

Para as zonas garimpeiras, seguiu na semana passada, o nosso dedicado amigo sr. Calisto de Arruda, filho querido do nosso conceituado amigo sr. Sebastião Theodorico de Arruda.

Desejamos-lhes optima viagem e breve regresso.

Trouxe-nos as suas despedidas, por ter de seguir viagem para o Diamantino, o nosso prezado amigo dr. Francisco Antunes Muniz, que vai assumir o cargo de Juiz de Direito daquelle cidade.

Auguramos ao digno magistrado uma boa viagem.

CONSTA-NOS que o tio Néco tem tomado, apesar da sua avançada idade, o trabalho de procurar um por um dos vendedores do peixe para aconselha-los que não obedeçam as determinações do digno cel. Intendente e diz mais o velho que é um absurdo vender peixe no mercado.

Ora tio Néco, s.s. já está bastante idoso para estar se preocupando com cousas que não lhe compete e de mais disso, sabemos que o mercado publico é proprio para vender geneas, peixes, enfim, tudo quanto apparecer, menos caduque.

Abuso de policiaes

Quasi diariamente, chegam-nos aos ouvidos, queixas contra os policiaes incumbidos do patrulhamento da cidade.

De certo tempo para cá, vemos dia e noite magotes de policiaes q' *disque* estão fazendo o serviço de vigilância da nossa urbs.

A medida, seja lá de quem for, não nos parece má porque a nosa cidade tão extensa como é, precisa de qualquer forma ser policiada.

Mas, da forma que fazem os srs da patrulha, seria muito melhor que tudo ficasse como no quartel de Abrantes: tudo como d'antes.

As zonas suburbanas têm sido victimas dos abusos desses *magnotas*. No bairro do Areão, ainda ha muito pouco tempo um policial quiz a todo transe vender um punhal para o sr. Henrique de Melo dizendo o seguinte: ora, moço, compra este punhal porque estou precisando de dinheiro para tomar um *quento*. Mas, o sr. Henrique não comprou o punhal.

Sabemos que ali no Areão, d'entrada de tropas que demandam ás nossas praças, abastecendo-as do necessario para a manutenção da população.

Ah, os capirás, cruzam quasi que diariamente, entrando e saindo para fora da cidade!

Os policiaes (que nada policiam) abusando do espirito tímido e pacifico do nosso jeca, intimi-

da-no com ameaças, tomando-lhe as armas que são na maioria das vezes, um facão, um punhalzinho ou uma garrucha, para trocárem ou venderem á taberneiro qualquer, a troco de pinga.

Isso não é policiamento.

Não passa de um abuso por parte desses policias que não sabem certamente cumprir as ordens emanadas das autoridades competentes. O sr. Nicanor de Assis Monteiro, jardineiro da praça Ipyraunga, foi victima de uma aggressão por parte de uma praça de policia que esteve de patrulha. Isto deu-se ás 8 1/2 horas da noite do dia 2 do corrente, na ponte que fica nos fundos da igreja Senhor dos Passos.

O sr. major João Febrônio de Cerqueira Cuidas, digno subdelegado de policia do bairro do Areado, é uma testemunha criteriosa dos abusos desses policias, porque tem recebido muitas queixas em sua casa.

O major João Febrônio, ali está para asseverar tudo o que dissemos.

E' o caso de dizer-se penalisa do: Cuidado, é sempre assim; tem policiamento, ha abusos.

Commettem isso como quizer. O certo é: contra factos não ha argumentos.

Optima medida

O exmo. sr. cel. Intendente Municipal, acaba de empregar uma medida bastante acertada, mandando recolher no mercado publico, todos os animaes caprinos, suínos, bovinos, etc. que forem encontrados; pelas nossas ruas.

Os seus donos que gamam na multa si quizerem rehavel-os.

Quem quizer criar cabras, porcos, etc., criem-os na sua casa; as nossas ruas não são campos de pastagens.

O sr. Intendente Geral deve agir severamente, não consentindo que tão acerta da medida fique logo burlada, como é costume dos administradores da nossa terra.

Enquanto s. s. trabalhar em prol do nosso municipio, poderá contar com os nossos applausos.

POE QUE SERÁ?

Que até agora ninguém encheu de contruir a ponte do Gambá no caminho do Coxipó da Ponte?

Com vistas ao cisso-alemão e ao Barbi.

Que o Zé do Coxipó, ainda enche em mentiras?

Dairo disao, veja que você já está no rol dos homens serios!

Que um certo sr. do Arsão, mesmo tendo aspecto de idiota, passou o tempo nos parentes!

Vamos ficar em idiotas!

Que a nossa policia em vez de patrulhar a cidade, anda commettendo abusos de toda a especie?

Será ordem que ellas recebem?

Que até agora ninguém sabe o nome a o lugar onde reside a pessoa que *disque* tirou os quarenta e cinco contos da loteria que prometteu correr no dia 24 de Fevereiro?

Será que essa pessoa tem algum nome feio?

Que até agora ninguém sabe definitivamente o lugar onde correu a *afamada loteria* do imobilvel *coronel* lá da beira do morro?

Será no fundo do seu *palacio*?

Que todas as festas de padre, não acabam sem kermesse e sacola?

Que o Odorico R. procura syndicar: qual foi a palestra entretida entre o nosso poeta J. Nones e uma certa viuva?

Que o *coronel* lá da beira do morro, não *faz correr tudo muito direito* a sua *afamada loteria*, no salão do Cine Parisiense?

Que apparecem no fundo do casarão pago pelo Estado, na mania de sabido da alheia, um juda representando identicamente a pessoa do nosso *incconfundivel amigo* Fernando Tobiasomem Tucanguica?

Coitado, infelizmente elle vem sendo o maior dos Judus desde a *optima* administração do dr. Siapleio Chupa Chupa que ludibriou e vilipendiou este paço por um periodo de quarenta e vinte tantos dias!

Que a *formosa e encantadora* *laurina*, não confessa?

Será só para não relatar os seus cabeludos pecados?

Que agora é que o *coronel* Augusto Gurgel, declarou qual é o capital registrado para garantia da sua *afamada loteria*?

Será que antes elle não tinha?

Rebanho de cabras

Existe pelas immedições da rua Senador Azeredo, um certo sr. que possui um rebanho enorme de cabras.

Essas cabras passam dia e noite em plena rua, incommodando todos ou quasi todos os moradores dali. Karas são as casas que possuem as paredes da freige em perfeito estado, porque ellas além do: seus incommodados bérros, tem a mania de esfregar em os chifres nas paredes, de forma que, todas as casas daquelle trecho, estão necessitando de concertos externos devido a esse rebanho de cabras.

Pedimos a esse sr. o especial favor de prender o seu incomensuravel rebanho durante a noite, porque os moradores dali não estão dispostos a serem incommodados com os incessantes bérros.

Assim esperamos.

Aos nossos assignantés

Estando esta redacção effectuando a cobrança geral das assignaturas e das publicções dos annuncios do trimestre passado, e do corrente, rogamos á todos o fim obsequio de receberem o nosso cobrador com toda attenção e pagarem as importancias mencionadas no talão.

Nas localidades onde não temos cobrador, é favor nos enviarem directamente vales postaes, registrados com valor ou qualquer outro meio.

Desde já antecipamos os nossos agradecimentos áquelles que attenderem ao nosso apello.

VEJAM O NUMERO
VINDOURO

Expediente

Assignaturas:
 Anno 18\$000
 Semestre 8\$000
 Trimestre 4\$000
Anuncios—Preços especiais
 N. do dia \$200—airazado, \$300
 Todo pagamento será feito adiantadamente.

Dr. Zé Maria Barbudinho

Colheu mais um quilabo no estêrquil quintal de sua existência, cheio de benefícios, no dia 3 do andante o nosso excentrico barbudinho, ex-director da luz, ex-director da agua, que deu muito boa luz á cidade e matou muita gente de sede, gravando por isso o seu nome nos alfarrabios da Camara junto aos nomes do *marchal Firmino e Geraldo*.

Por esse motivo o nosso ermitão, recebeu no seu pardieiro a visita de seus innumerables amigos, como sejam: Eduardo Louco, Geraldo, *marchal Firmino*, Lobishomem, Barbú, Dr. Porco Espinho, Mayolino e comitantes caterva.

«O Ferrão» mandou ao *home-nageado* um ramalhete de mattapassós.

Dr. Walter Jeffery

Cirurgião Dentista

No proximo fim do mez corrente, será installado nesta capital um gabinete dentario

Hoje
 No Cine Pathien
 Magnifico programma
 Hoje!

Ao publico

Convida-se todos os socios e sympathicos do Tiradentes F. B. Club, para uma reunião a realizar-se amanhã (segunda feira), ás 19 horas na sede provisoria do mesmo club.

Vende-se o sobrado n. 58 da rua Emancipação. Trata-se na casa n. 10 da rua 1. de Março.

ALFALATARIA
Arruda Pinto

Grande reduccão nos preços de feitiço de parelhos de roupas.
 Vê para crêr.

Empalva-se, envernisa-se e limpa mobiliario de familia.

Preços convencionaes. Trata-se com Jacintho de Siqueira á rua general Mello n. 36.

Precisa-se de meninos activos para vender este jornal.

Paga-se boa commissão.

Vende-se

Uma commoda em perfeito estado, com tres gavetas grandes e duas pequenas.

PREÇO MODICO

Trata-se na rua Governador Rondon, n. 23.

AVISO

O barbeiro Zeferino Pereira Borges que residia na rua Ricard do Franco n. 2, scientifica a sua numerosa e distincta freguezia que mudou a sua officina para a mesma rua, sita a casa n. 15, onde espera receber a mesma distincção dos seus bons freguezes.

VENDE-SE Uma chacara situada á margem direita do rio Coxipó, confrontando com a chacara do Estado, toda cercada de arame, com uma excellente e confortavel casa de morada. Preço commodo. Trata-se nesta redacção á qualquer hora do dia. Aproveitem!!!

ACHA-SE á venda seis excellentes moradas de cazas na aprasival povoação do Coxipó da Ponte.

Trata-se com o sr. Pedro Fernandes, residente no mesmo lugar.

Quanto ao preço dellas, garante-se que está ao alcance de qualquer pessoa que desejar possuir uma boa residencia.